



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

CITADINOS A CIDADÃOS, ALFABETIZAÇÃO E CONQUISTA DOS DIREITOS DE VULNERÁVEIS SOCIOAMBIENTAIS EM FORTALEZA

Pedro Guilherme Ribeiro Lima[1] Universidade Federal do Ceará,
pedroguilherme.rl@gmail.com.

Weyner Bezerra Leite[2] Universidade Federal do Ceará, weynerbezerra2@gmail.com.

Karolayne Araújo Coelho[3] Universidade Federal do Ceará,
karolayneacoelho@gmail.com.

Bianca Maria da Silva Pitombeira [4] Universidade Federal do Ceará,
pitombeirabianca@gmail.com.

Alexsandra Maria Vieira Muniz[5] Universidade Federal do Ceará,
geoalexandraufc@gmail.com.

Universidade Federal do Ceará/ Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/praeufc@gmail.com

BECOMING CITIZENS, LITERACY AND THE ACHIEVEMENT OF THE RIGHTS FOR SOCIO-ENVIRONMENTAL VULNERABLES IN FORTALEZA

RESUMO

Não é de hoje que o analfabetismo se constitui como um dos principais problemas enfrentados pelo Brasil. Os índices de analfabetismo diferem quanto aos Estados, mas assim como nos demais que constituem o território brasileiro, no Ceará essa realidade se repete. É comum haver, dentro desse contexto, pessoas em situação de vulnerabilidade que moram nas zonas periféricas da cidade, como no caso de Fortaleza. Quando estas pessoas exercem atividades de reciclagem de resíduos sólidos em sua grande maioria, são aviltados como cidadãos do direito à cidade. Assim, o projeto de extensão “Cidadinos a cidadãos, alfabetização e conquista dos direitos de vulneráveis socioambientais em Fortaleza”, vinculado à Universidade Federal do Ceará (UFC) através do departamento de Geografia em parceria com o Movimento de Educação de Base (MEB), teve como objetivo a alfabetização dos funcionários da Associação dos Catadores do Jangurussu (ASCAJAN), em Fortaleza, como meio de proporcionar sua inserção ao viés social. Diante disto, buscou-se, para além da alfabetização, construir junto aos sujeitos envolvidos conteúdos voltados para Geografia, posto que são realizadas várias viagens de representação da associação pelo país, além de conteúdos de Matemática utilizados no cotidiano. A metodologia



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

fundamentou-se nos ensinamentos de Paulo Freire, notadamente no tocante ao resgate das palavras do dia a dia com a imposição da criticidade sobre elas, para poder trazer, também a valorização do trabalho realizado. Como resultados, pôde ser visto que foi obtido êxito nas práticas de alfabetização, assim como também no que tange à Geografia, com as leituras cartográficas, e a capacidade de dominar as operações básicas da matemática. Em suma, o projeto foi de crescimento mútuo, tanto para os professores quanto para os alfabetizados, sendo o princípio da atribuição da cidadania aos mais necessitados.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia, Alfabetização, Vulnerabilidade, Educação.

ABSTRACT

It is not today that illiteracy is one of the main problems faced by Brazil. The illiteracy rates differ in the States, but like the others that exist in the Brazilian territory, no Ceará this reality repeats itself. It is a human being, in that context, people in vulnerable situations who live in the outskirts of the city, as in the case of Fortaleza. When people exercise in their activities of recycling of their place, they are debased like the citizens of the right to the city. Thus, the extension project " Becoming Citizens, Literacy and The Achievements of The Rights For Socio-Environmental Vulnerables In Fortaleza", linked to the Federal University of Ceará (UFC) through the department of Geography in partnership with the Basic Education Movement (MEB), as the means to promote the literacy of the Association of Waste Pickers (ASCAJAN) employees, in Fortaleza, to promote their insertion into the social bias. In addition to literacy, Geography was also learned; the highlight was the business travels to represent the association around the country, as well as other mathematical content used in daily life. The methodology is based on the teachings of Paulo Freire, especially regarding the words of everyday life with the imposition of criticism on them. As results, can be seen advances in literacy practices, as well as in geography, with cartographic readings and an ability to master the basic math operations. In short, the project was of mutual growth, both for the teachers and for the students, being the principle of the attribution of citizenship to the most needed.

KEY-WORDS: Geography, Literacy, Vulnerability, Education.

INTRODUÇÃO



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A gênese deste artigo está ligada ao projeto desenvolvido pelo Laboratório de Estudos Agrários (LEAT), localizado no departamento de Geografia da UFC, em parceria com o Movimento de Educação de Base (MEB) e uma associação de reciclagem localizada no bairro Jangurussu, a ASCAJAN.

No segundo semestre de 2017, o LEAT, foi contemplado com o projeto em questão, cuja coordenação se deu pela professora Dra. Alexsandra Maria Vieira Muniz. Com isso, foi formado um grupo com cinco professores, esses os alunos de graduação, que atuaram junto aos recicladores da associação, trabalhando sempre em dupla ou em trio para que fosse possível prestar a maior assistência a cada um. Além disso, é relevante destacar que houve uma segunda turma de responsabilidade de outros alunos da UFC, que esteve localizada no bairro Benfica, também em Fortaleza. Essa turma, no entanto, foi formada por moradores de rua.

Com o agrupamento da equipe de docentes universitários, sendo um remunerado e quatro voluntários, foram realizadas reuniões em presença de outros professores efetivos da UFC, membros do LEAT, e, inclusive, de membros do MEB, para que fosse definida a carga horária, a escala de trabalho e outros detalhes das aulas que se seguiram. Por conseguinte, foi feita uma capacitação dos discentes envolvidos no projeto na pastoral “Maria, Mãe da Igreja”, durante o final de semana que compreendeu os dias 7 e 8 de outubro de 2017.

As instruções dadas englobaram diversos aspectos, tais como o contexto do público ao qual se direcionava a alfabetização, assim como a adequada linguagem que deveria ser usada durante a ministração dos conteúdos. Assim, essa preparação se traduziu como a primeira aproximação voltada à alfabetização de adultos e conhecimento da realidade que os circundam.

Em seguida, foi feita uma visita à ASCAJAN, onde foi dada a oportunidade, neste momento, do primeiro contato com o público que se inscreveu para as atividades de alfabetização.

As aulas ocorreram durante o período de outubro de 2017 a abril de 2018. No galpão em que ocorria a separação dos resíduos sólidos, havia uma sala separada com algumas cadeiras, lousa e ventilador que serviram para dar suporte às aulas.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Logo, essa primeira aproximação com o território onde se daria o trabalho serviu, dentre outras coisas, para dar a noção mais fidedigna possível das tarefas que estariam por vir, sendo, principalmente, o ponto norteador para que tudo saísse de acordo com o planejamento discutido nas reuniões anteriores com o grupo envolvido no projeto

JUSTIFICATIVA

É indubitável que o domínio da leitura e da escrita põe o ser humano em um quadro apto de intervir na sociedade. De fato, o conhecimento, após a mudança da escola no século XX, para Mosé (2014), foi visto como uma forma de acesso aos bens e de ascensão social. Embora tenha sido uma mudança voltada para o fomento da massa industrial, foi nesse contexto que a educação se desligou de revoluções socioespaciais, chegando ao alcance das camadas mais baixas.

Seguindo essa linha de raciocínio, o projeto justificou-se como um trabalho de potencialização da abrangência da educação no seu viés primário, a alfabetização. Por conseguinte, foram atribuídas três pilasstras que atuaram para a sustentação do desenvolvimento das atividades, reverberadas nos contextos social, acadêmico e pessoal.

Socialmente, o projeto concentrou sua relevância na possibilidade de amenizar a situação da vulnerabilidade com base no direito constitucional de acesso à educação. Ademais, o contexto de alfabetização como alcance da cidadania pôde, também, ser coadjuvado pelas conversas realizadas sobre a conjuntura de direitos destinados à população que, muitas vezes, encontram-se velados pela falta de comunicação entre os corpos políticos, midiáticos e sociais.

No que se refere ao contexto acadêmico, é possível conferir destaque à aquisição de conhecimento mútuo, isto é, tanto para o professor como para o aluno. Mafuani (2011) afirma isso ao impor a relevância de possuir uma vivência sobre a profissão a ser seguida, pois permitirá a aplicabilidade do arcabouço teórico outrora absorvido, fazendo com que o licenciando experimente e desenvolva suas práticas pedagógicas.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Além disso, a experiência docente fez com que pudessem ser notadas as dificuldades enfrentadas por um professor no chão de sala de aula, pois, por mais que seja um cenário evidente, somente a prática consolida esse pensamento. Tornou-se possível, também, descobrir maneiras mais adequadas de tratar os discentes, assim como alavancar a formação do ser professor, preparando-o para os diferentes ambientes nos quais atuará, sendo uma ferramenta de construção do conhecimento compartilhado, apesar dos entraves que cercam a classe no país.

Migrando para o viés pessoal, o crescimento pode ser considerado imensurável. Preconceitos puderam ser dissolvidos e foi observado que as dificuldades outrora presentes são mínimas perante as que se apresentam no cotidiano de cada uma das alunas. Dificuldades essas que emergem frequentemente em todos os contextos, profissional e pessoal, sendo o dia a dia um campo de batalha que está sempre em atividade, não possuindo intervalo para descanso. Com isso, foi possível desfazer o egocentrismo que está presente em todos, de forma amena ou incisiva, desenvolvendo o lado humano dos que participaram do projeto.

OBJETIVO GERAL

Como objetivo geral, este projeto de extensão buscou contribuir para a redução da situação de vulnerabilidade social e ambiental dos recicladores de resíduos sólidos através da alfabetização e atuação destes na cidade como cidadãos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o bom desenvolvimento de um projeto, é preciso, antes de tudo, haver uma pesquisa bibliográfica para a fundamentação das atividades cuja implementação é almejada. Isto posto, a vertente de um projeto em educação conta com contribuições notáveis para sua execução, servindo, inclusive, para o desdobramento do seu plano.

A alfabetização, para Freire (1991), não é a reincidência programada das sílabas, nem a memorização de uma palavra específica, mas é, de certo, a capacidade de atribuir nomes ao mundo. Seguindo essa linha de pensamento, compete ao professor a análise diante da realidade na qual os sujeitos estão inseridos. Essa visão é



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

consolidada por Libâneo (2011) ao afirmar que a criticidade está dentre as práticas docentes que resulta na capacidade de os alunos atuarem frente à realidade.

Com efeito, o licenciando em Geografia é direcionado a realizar essa prática. A análise e a crítica, tanto do espaço quanto da situação que se apresenta, é de grande significado para que o ensino possa ser executado de acordo com o planejado. O conhecimento da própria área e contexto é base para a extensão da aprendizagem que se seguirá.

Além disso, de nada adiantaria um longo período de soma de conhecimento dentro da universidade sem que seja externalizado pela prática da atuação da profissão antes da formação por completa. Partindo do pensamento que o professor é o intermediário para a construção do estudo, é necessária sua atuação com o público alvo, isto é, os alunos. Pimenta e Lima (2009) fortalecem isso ao inferir que a aproximação ao real só convém quando possui o conceito de envolvimento.

Assim, é necessário que haja, seguindo a linha gradual de atuação desde a observação à regência, a presença e análise das circunstâncias do meio no qual a aula irá acontecer, permitindo que o professor crie formas, considerando suas limitações, para melhor edificar a formação de saberes em sala de aula. Isso, no entanto, teve que ser norteado pela simplicidade da língua usada em aula para que os alunos pudessem obter um melhor entendimento. De nada adiantaria termos complexos advindos do âmbito universitário para uma turma de alfabetização de adultos, pois, assim, o aprender não seria alcançado.

De forma sintética, essas foram algumas leituras que serviram de alicerces para o início e o decurso do projeto. Certamente, todas tiveram influência em cada passo dado, cuja aplicabilidade pôde afirmar, veementemente, o fundamento de sua criação e seu poder se encaixar-se nos mais diferentes cenários da educação que um professor poderá trabalhar.

O PRINCÍPIO E O TRANSCURSO

O início das atividades ocorreu no dia 16 de outubro de 2018, contando com a participação de mais ou menos 15 alunos, homens e mulheres, de 30 a 70 anos, que eram dispensados do serviço no horário do começo de cada dia de aula. Para apoio



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

dos professores, o MEB disponibilizou um livro didático de organização própria que continha diversos temas geradores destinados a cada dia acordado. O livro, no entanto, era voltado para a educação do campo, sendo necessárias algumas adaptações durante as aulas, pois o MEB, até então, não atuava no meio urbano.

A priori, o desafio em primeira evidência foi o fato de nem todos os alunos estarem no mesmo nível. Uns liam e escreviam algumas palavras, outros só escreviam o nome em letra de forma, já alguns nem eram aptos de realizar quaisquer ações mencionadas. Em vista disso, foi necessário aplicar um teste de nivelamento de português e matemática, separado em dois dias diferentes, para que fosse possível atribuir as atividades adequadas para cada aluno.

Após a aplicação do teste de nivelamento, como eram sempre presentes dois ou mais professores em sala, a turma foi dividida em ilhas nas quais seriam aplicadas atividades correspondentes ao grau de conhecimento de cada um. Além do mais, com o objetivo de socialização, foi feita uma atividade na qual cada aluno deveria recortar de revistas imagens que remetesse aos seus sonhos pessoais. O que chamou atenção nisso foi o fato de muitos colocarem fotos de livros, transparecendo o desejo incisivo de aprender a ler e dominar a escrita.

Com o passar do tempo, um fato curioso aconteceu. Todos os homens da turma evadiram, restando somente mulheres, que somavam 7 ou 8 em sala. Esse fato pôde ser atribuído à vergonha que muitos homens sentem de estar presentes em aulas de educação básica e não saberem ler e escrever. Embora seja uma situação que também acompanha o público feminino, as mulheres mostram maior propensão a querer recuperar os estudos devido à acessibilidade tardia do que homens. Esse cenário pode ser visto nas majorias das turmas de EJA pelo país, além de confirmado por depoimentos de professores desse tipo de educação.

Concomitante à evasão, as alunas se sentiram intimidadas pelos outros funcionários. Como o local é uma associação, todo o lucro do trabalho é dividido em partes iguais para todos. Entretanto, muitos reclamavam do fato de as mulheres pararem de trabalhar para assistir às aulas e ganhar o mesmo que os outros. Essa situação acabou sendo amenizada por diálogos entre a responsável pela associação e os outros trabalhadores.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

As aulas também tiveram uma contribuição do contexto geográfico. Muitas das alunas estavam sempre em viagem para representar a associação em vários estados do Brasil, como Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Com base nisso, os professores, como licenciandos em Geografia, buscaram exercitar as leituras cartográficas como princípio básico de localização e conhecimento das divisões territoriais políticas do próprio país.

Para além do contexto do ensino, foi acompanhado durante o desenvolvimento do projeto o quadro de perigo no qual o bairro do Jangurussu está inserido. Um dos pontos mais chamativos foi a instalação da delegacia móvel na rua da associação que monitorava a região. Além disso, por vezes, as aulas foram canceladas devido aos tiroteios, comuns na região. Segundo relatos de alguns funcionários, já foram encontrados corpos nas dependências da associação e, também, já houveram tentativas de invasão ao local.

O Jangurussu é um bairro de Fortaleza para o qual foi atribuído o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade, 0,172. Além disso, a localidade ostenta um alto número de homicídios, sendo 31 correspondentes ao ano de 2017. Esse cenário de violência se dá, acredita-se que até hoje, pela presença de facções criminosas que estão instaladas na região, uma de cada lado da avenida que corta o bairro. Muitos moradores, por conta disso, são impedidos de ultrapassar ambos os lados, inclusive para fins de estudo ou trabalho, como se houvesse um tipo de fronteira imaginária sempre em vigilância.

O entrave do perigo foi superado para que fosse alcançado o objetivo de alfabetizar as alunas. Como o desejo por livros parecia bem aparente, foi realizada a montagem de uma estante com várias obras para que estejam sempre à disposição de todos nos períodos de descanso do trabalho. Esse feito foi coadjuvado por uma professora do curso de História da UFC que possui uma biblioteca no centro da cidade e doou uma grande bibliografia de diversos assuntos para a associação.

Em adição à experiência que transcorria, foi criado um laço de amizade com as alunas, visto que era um número pequeno de participantes e professores. Nos intervalos, sempre surgiam conversas que iam desde assuntos mais banais até histórias pessoais da vida de cada uma. Foi nesse cenário que se aprendeu a pequenez dos problemas dos docentes universitários frente aos que eram relatados.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Com efeito, muitos relatos eram bastante pesados. O que mais chamou atenção foi a história de uma das discentes que afirmou ter trabalhado no lixão desde sua infância. Sempre em situação de fome, o lixão no qual trabalhava recebia resíduos hospitalares. Um determinado dia, ela percebeu um pedaço de carne e o passou para o jantar. No dia seguinte, sob a luz do dia, percebeu nas sobras que se tratava de um pedaço de um corpo humano. A reação que diz ter tido não corresponde à gravidade do fato, pois alega ter caído em uma grande crise de riso.

Essas foram algumas das inúmeras experimentações que os professores tiveram ao longo das aulas de alfabetização. Cada uma teve sua contribuição no que tange ao crescimento em todos os aspectos, pois, de fato, foram responsáveis pela superação de problemas e emergência da figura docente profissional que ali surgia.

METODOLOGIA

Para a execução do projeto de alfabetização foi pensando na aplicabilidade do método de Paulo Freire que consistiu, essencialmente, em três etapas para o alcance dos objetivos. A primeira demanda intercalar ao ensino palavras e termos que estão dentro do cotidiano do discente; na segunda, é preciso tematizar os termos como forma de um resgate de seu significado social. Por fim, é necessário impor a criticidade sobre a vivência para que seja possível haver sua transformação.

Com base nisso, procuramos trazer termos como “reciclagem”, atribuindo uma discussão em cima desse tema gerador e, após isso, instigar a criticidade. Dessa forma, era ensinada a parte linguística, que compreende os vieses oral e escrito, além de proporcionar a reflexão sobre a importância dos trabalhos desenvolvidos pelos recicladores.

O teste de nivelamento aplicado com este público também pode ser interpretado como uma metodologia, pois foi com base nele que foi possível conferir as devidas atividades a serem realizadas pelas alunas, considerando o nível de cada uma. Dessa forma, não houve tentativas frustradas de ensino, já que com o conhecimento sobre o grau de instrução de cada uma, as tarefas puderam ser realizadas de modo que cada aluna pudesse aproveitar cada etapa.



Ademais, eram usados mapas para o desenvolvimento da leitura cartográfica, além de materiais como dinheiro falso, para facilitar a aprendizagem de operações financeiras básicas a serem usadas no dia a dia. De fato, os materiais usados de maneira didática foram primordiais para a dinamização das aulas, além de manter a atenção das alunas, proporcionando melhores resultados.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De fato, com o decorrer das aulas e dos conteúdos, em comparação ao nível de cada uma no começo do projeto, foram percebidos avanços no que tange à alfabetização, tanto no quesito linguagem, quanto no matemático e geográfico. As mudanças não foram repentinas, mas graduais, o que comprovou o êxito do esforço de cada um dos professores que se dispuseram a atuar sob esse objetivo.

Um dos primeiros resultados foi o fato de muitas conseguirem escrever seus respectivos nomes em letra cursiva, de maneira árdua, mas completa. Essa foi uma tarefa cujo treinamento se deu desde as primeiras aulas, pois, indubitavelmente, a inserção à língua se dá pela escrita do nome para que possa, a partir disso, promover um aprofundamento nas palavras. Além disso, a caligrafia do nome se torna importante para o cotidiano, visto o trabalho que exercem que, por vezes, exige assinaturas em documentos.

É válido destacar, ainda nesse contexto, que foram aprendidas palavras para a formação de frases que circundam a profissão exercida pelas alunas. Isso foi uma visão já prevista para que pudessem ter a noção da relevância do próprio trabalho, além de poder obter um melhor desempenho sobre ele, de forma a trazer esse aprendizado para um viés crítico esclarecedor.

Quanto às práticas matemáticas, foi perceptível o progresso. Com alguns dias da semana reservados somente para esse ensinamento, foram construídas junto a elas as operações básicas que são usadas hodiernamente nos mais variados ambientes, seja no trabalho ou na vida pessoal. Isso, por sua vez, ajudou para que pudessem possuir domínio das próprias finanças, haja vista que relataram já terem sido enganadas por não saberem contas simples da matemática.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Trazendo a discussão para o enquadramento geográfico, é primordial destacar que as discentes passaram a ter conhecimento do mapa político do Brasil, podendo localizar-se no mapa quando realizam suas viagens a trabalho. Assim, compartilhavam suas experiências tidas nos mais diferentes territórios do país, sobressaltando aspectos culturais e paisagísticos de determinadas regiões.

À vista das resultantes que se mostraram cognoscíveis ao longo das práticas realizadas, é possível inferir a importância da educação para o desenvolvimento do ser humano como um verdadeiro cidadão, pois, dessa forma, terá a ciência dos direitos essenciais constitucionalmente atribuídos a todos, quebrando, ainda que de maneira mínima, a desigualdade que parece estar culturalmente engravada em terras brasileiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ofício de ser professor é similar ao de ser aluno quando a assunto é aprendizado ininterrupto, sempre em uma constante soma de informações. É imprescindível que haja humildade para que o docente não se considere o detentor do conhecimento, mas aquele que atua como intermediário para a construção dos saberes aliado aos alunos, de forma a trazê-los para o viés crítico do meio no qual estão insertos.

A posição tomada de alfabetizador de adultos proporcionou a concretização dessa perspectiva. Por certo, o profissionalismo dos que participaram do projeto pode ser comparada antes e depois de sua realização. A ida para além da delimitação da universidade proporcionou uma grandeza de conhecimentos que não é passível de ser dada somente em sala de aula.

Embora explícita a relevância da teoria para o graduando, é somente ao aplicá-la e ao obter um resultado que trará sentido para que a maximização do arcabouço conceitual continue em progresso. Assim, tudo transparece como verdade e capaz de ser remodelado para o avanço da educação. Esse é o papel do licenciando, sobretudo no seu viés de pesquisador, a melhora da teórica que foi e vem sendo adaptada às novas demandas educacionais em voga.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A tarefa de mostrar a educação, mais especificamente a alfabetização, como o aspecto fundamental do ser cidadão se mostrou um desafio cheio de pormenores que deveriam e foram trabalhados para que o objetivo fosse alcançado com êxito. Questionamentos e dúvidas surgiam a cada palavra aprendida em sua forma escrita e oral, mas todas foram primordiais para edificação da cidadania construída.

Em síntese, o projeto pode ser interpretado como uma oportunidade de crescimento em todos os aspectos, imensamente rica e proveitosa. O aprendido e o ensinado colidiam a cada instante, trazendo novas perspectivas para o aluno e para o professor, não sendo o único, mas um dentre a pluralidade de eventos que ali se sucederam.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **A Importância do ato de ler**. 23 ed. São Paulo: Editora Cortez, 1991.

_____. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. **Extensão ou comunicação**. 4 ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

G1. **Bom Jardim e Jangurussu são os bairros de Fortaleza onde mais jovens são assassinados**. Disponível em: <<https://goo.gl/BJzd2o>>. Acesso em: 01 set. 2018.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <<http://goo.gl/DyuPf8>>. Acesso em: 01 out. 2018.

MOSÉ, Viviane. A escola e a fragmentação da vida. In: _____. **A escola e os desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. p.47-52.

